

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA E LEITE EM PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE REALEZA, PARANÁ

Luana Stepaniack¹

Jonas Felipe de Medeiros Tavares²

Lisangela Veiga Trevisan³

Renan Henrique da Silva⁴

Rafael Oliveira Resende⁵

Naiara Vitoria Ferreira Cortes Koprovski⁶

Marla Schneider⁷

Karina Ramirez Starikoff⁸

Introdução: As propriedades de agricultura familiar contribuem de maneira significativa com a cadeia produtiva do leite, no entanto atingir um produto de qualidade ainda é uma dificuldade. O manejo sanitário adotado no processo de obtenção e a qualidade da água usada na sanitização dos equipamentos e durante a ordenha implicam diretamente na qualidade do produto (JAMAS et al, 2018).

Objetivos: Esta pesquisa teve como objetivo a avaliação microbiológica da água utilizada dentro da sala de ordenha e do leite obtido de propriedades da agricultura familiar no município de Realeza-PR. **Metodologia:** Foram analisadas duas amostras de leite retiradas do tanque de expansão e duas amostras de água do ponto de água disponível dentro da sala de ordenha de duas propriedades da agricultura familiar selecionadas. As análises foram realizadas segundo os padrões estabelecidos pela IN 62/2003, para Contagem Padrão de Micro-organismos Aeróbios Mesófilos em

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, stepaniackluana@gmail.com

²Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, jonasfelipetavares@gmail.com

³Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, lisatrevisanmv@gmail.com

⁴Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, renan.silva1333@gmail.com

⁵Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, rafaelresendefcp@gmail.com

⁶Discente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, vitoriakoprovski@gmail.com

⁷Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar Animal e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, UFFS, marla.schneider.uffs@gmail.com

⁸Docente do curso de Medicina Veterinária, UFFS, karina.starikoff@uffs.edu.br

Placas (CPP), com resultados expressos em UFC/mL; e Coliformes Totais (CT) e Coliformes Termotolerantes (CTT), através da técnica dos tubos múltiplos com série de 3 tubos e resultados expressos em NMP/ml (BRASIL, 2003). O projeto foi desenvolvido em parceria com o Programa de Educação Tutorial PET/Medicina Veterinária/Agricultura Familiar e o Programa de Extensão Melhoria da qualidade do leite em propriedades da Agricultura Familiar. **Resultados e Discussão:** Os valores de CPP para as amostras de leite foram de 13.300 UFC/ml e 4.500 UFC/ml para as propriedades 1 e 2 respectivamente, e da água foram de < 10 UFC/ml para ambas propriedades. Já os valores de CT foram de 11 NMP/ml e 0 NMP/ml para o leite; 93 NMP/ml e 240 NMP/ml para a água para as propriedades 1 e 2 respectivamente; e de CTT foram de 6,1 NMP/ml e 6,2 NMP/ml para o leite, para as propriedades 1 e 2 respectivamente; 43 NMP/ml para a água para ambas propriedades. Os resultados do leite de ambas as propriedades possuem valores dentro dos padrões estabelecidos pela IN 62/2011 (>1x10⁴ UFC/ml para leite) (BRASIL, 2011). Já a presença de coliformes (CT e CTT) nas amostras podem indicar contaminação ambiental devido a higienização inadequada ou uso de água contaminada e não são desejáveis pois podem veicular micro-organismos patogênicos e causar possível contaminação das amostras. **Conclusão:** Nas propriedades analisadas, pode se observar que os resultados das análises estão dentro dos padrões exigidos pela normativa, isso pode influenciar na lucratividade do produtor de leite, pois não são todos os produtores que alcançam bons resultados.

Palavras-chave: Qualidade; Sanidade; Microbiologia.

Referências

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 26 de agosto de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 27 ago. 2003.

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 30 dez. 2011.

Jamas, L.T. et al. Parâmetros de qualidade do leite bovino em propriedades de agricultura familiar. **Pesq. Vet. Bras.**, v. 38, n. 4, p. 573-578, 2018.